

## **Frango de Corte: Exportações maiores em 2004**

Na produção de frangos de corte, o Estado do Paraná ocupa a primeira posição no ranking nacional, seguido por Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os três estados da Região Sul juntos, contribuem com cerca de 56 % do abate nacional de frango de corte, submetidos ao Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

No ranking das exportações de frango de corte, o Paraná ocupa a terceira posição, com cerca de 26 % do valor volume total exportado pelo país em 2003, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul (2º lugar), com cerca de 28 % e Santa Catarina, com 31 %, que ocupa o primeiro lugar.

O Estado do Paraná, além de exportar a carne de frango “in natura” (inteiro ou em cortes), também realiza a exportação de carne de frango “industrializada”, cerca de 5,1 % do volume exportado pelo país em 2003, com cifras que giram em torno de US\$ 4,9 milhões e volume de 1.932 toneladas.

No período de janeiro a abril de 2004, as exportações brasileiras de carne de frango “in natura” totalizaram US\$ 705,6 milhões, alta de 43 % em relação aos US\$ 493,4 milhões, obtidos no mesmo período de 2003. Em volume as exportações acumularam alta de 6 % e somaram perto de 666 mil toneladas.

Neste ano de 2004, o preço médio da carne de frango “in natura” tem ficado no nível de US\$ 1.059,85 /t, 35 % a mais que o valor médio obtido de janeiro a abril de 2003 (US\$ 785,35/t).

Dos três estados principais produtores e exportadores de carne de frango, o Paraná e o Rio Grande do Sul tiveram aumentos no volume exportado no período de janeiro a abril deste ano, respectivamente em 13,4 % e 17 %; bem como nas suas participações no volume exportado pelo país (PR – 26 para 28 % e RS – 28 para 52 %).

No período em análise, o Estado de Santa Catarina experimentou decréscimo no volume exportado de 4,9 %, ficando a participação sobre o volume total no nível de 29,2 %.

Em termos de receita cambial, os três estados do sul do país tiveram valores crescentes, e o estado de Santa Catarina obteve um preço médio da carne de frango de US\$ 1.161 por tonelada, cerca de 23 % superior ao preço médio obtido pelos demais estados.

Isto se deve ao fato das vendas deste estado para o exterior terem maior participação dos cortes de frango (mais valorizado), em detrimento do produto inteiro.

Em 2003 o Estado de Santa Catarina exportou 27,4 % de frango inteiro e 72,6 % de cortes de frangos, ficando estes índices no cômputo do país, em 58,5% (cortes) e 41,5 % (inteiros). No Paraná a carne de frango em cortes (partes), representou 46,3% e o frango inteiro, 53,7 %.

No tocante às exportações de carne de frango “industrializada”, nos três estados tanto os volumes como a receita cambial, foram crescentes no período de janeiro a abril de 2004, em relação a igual período de 2003. Assim, as exportações brasileiras do produto industrializado, tiveram crescimento de 18,6 % no volume exportado e em 12,5 % na receita cambial.

Se este quadro foi positivo no período de janeiro a abril de 2004, no mês de abril verificou-se queda tanto no valor das vendas como no volume exportado, isto em relação ao mês de março do ano corrente. Em relação ao mesmo mês de 2003, verificou-se crescimento na receita cambial (58 %) e queda de 3,2 %, no volume exportado.

Segundo a ABEF – Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frangos, estes fatos decorrem da redução na demanda por frango no mundo em função da gripes das aves (Influenza aviária), que afetou os Estados Unidos da América, Canadá, Bélgica, Holanda e países da Ásia (Indonésia, Paquistão, China, Coréia do sul, Vietnã, Taiwan, Laos, Camboja e Japão) e afastou parte dos consumidores, preocupados com os efeitos da doença nos seres humanos.

Assim, vê-se que a gripe das aves, que de início surgiu como uma alavanca para as exportações brasileiras de carne de frango, agora também mostra seu lado contrário (negativo).

Diante deste quadro de menor euforia, os produtores e exportadores de frangos propõem ajustes na produção, em razão tanto do mercado interno, cujo consumo está estável ou crescendo pouco, como do mercado externo, que passa por problemas de baixa demanda.

Apesar de tudo, ainda prevalecem estimativas favoráveis quanto ao crescimento das exportações em 2004, que podem crescer pelo menos em 10 % em relação às exportações de 2003.

As tabelas a seguir, descrevem as exportações brasileira e paranaense de 2001 a 2003, de carne de frango “in natura” e “industrializada”.

### **Brasil e Paraná: Exportações de carnes de frangos “in natura”, 2001 a 2003.**

| Ano  | Paraná         |             |              | Brasil         |               |              |
|------|----------------|-------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
|      | US\$ - FOB (1) | Kg (2)      | Part.% (2/4) | US\$ - FOB (3) | Kg (4)        | Part.% (1/3) |
| 2001 | 321.267.381    | 321.284.149 | 25,7         | 1.291.657.674  | 1.249.288.209 | 24,9         |
| 2002 | 331.296.964    | 385.799.048 | 24,1         | 1.335.051.403  | 1.599.923.135 | 24,8         |
| 2003 | 445.425.573    | 496.745.862 | 25,8         | 1.709.433.312  | 1.922.042.104 | 26,1         |

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 02.07.11.00; 02.07.12.00; 0207.14.00; 0207.13.00 - carnes de frangos “in natura”: inteiros ou em pedaços congelados ou frescos/refrigerados.

**Brasil e Paraná: Exportações de carnes de frangos “industrializada”, 2001 a 2003.**

| Ano  | Paraná       |           |              | Brasil     |            |              |
|------|--------------|-----------|--------------|------------|------------|--------------|
|      | US\$ FOB (1) | Kg (2)    | Part.% (2/4) | US\$ FOB   | Kg (4)     | Part.% (1/3) |
| 2001 | 5.314.734    | 1.916.930 | 4,5          | 42.142.435 | 42.142.435 | 12,6         |
| 2002 | 4.809.157    | 1.638.312 | 6,6          | 57.764.651 | 24.963.977 | 8,3          |
| 2003 | 4.867.232    | 1.932.081 | 5,1          | 89.209.381 | 37.730.957 | 5,5          |

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 16.02.32.00 - Carne de frangos “industrializada”: preparações alimentícias e conservas.

Brasil- Frango de Corte: Exportações de carne de frango “in natura”, por estado de origem, 2002 e 2003.

| Ano            | 2002          |               |        | 2003          |               |         |
|----------------|---------------|---------------|--------|---------------|---------------|---------|
|                | US\$ FOB      | Kg            | US\$/t | US\$ FOB      | Kg            | US\$/Kg |
| Paraná         | 331.296.964   | 385.799.048   | 858,73 | 445.425.573   | 496.745.862   | 896,69  |
| Rio G. do Sul  | 340.433.207   | 433.167.404   | 785,92 | 472.951.326   | 538.929.440   | 877,76  |
| Santa Catarina | 508.074.628   | 565.805321    | 897,97 | 559.040.042   | 590.504.629   | 946,72  |
| Brasil         | 1.335.051.403 | 1.599.923.135 | 834,45 | 1.709.433.312 | 1.922.042.104 | 889,38  |

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Brasil – Frango de Corte – Exportações de carne de frango “industrializada”, por estado de origem, 2002 e 2003.

| Ano            | 2002       |            |          | 2003       |            |          |
|----------------|------------|------------|----------|------------|------------|----------|
|                | US\$ FOB   | Kg         | US\$/t   | US\$ FOB   | Kg         | US\$/Kg  |
| Paraná         | 4.809.157  | 1.638.312  | 2.935,43 | 4.867.232  | 1.932.381  | 2.518,77 |
| Rio G. do Sul  | 17.037.523 | 6.870.789  | 2.479,70 | 22.408.718 | 9.111.195  | 2.459,47 |
| Santa Catarina | 28.438.296 | 13.138.558 | 2.164,49 | 50.393.277 | 22.019.511 | 2.288,57 |
| Brasil         | 57.764.651 | 24.963.977 | 2.313,92 | 89.209.382 | 37.730.957 | 2.364,35 |

Fonte: MDIC/SECEX – (Sistema Aliceweb)

Brasil – Frango de Corte: Exportações de carne de frango “in natura”, por estado de origem, de janeiro a abril de 2003/04.

| Ano            | 2003        |             |        | 2004        |             |          |
|----------------|-------------|-------------|--------|-------------|-------------|----------|
|                | Estado      | US\$ FOB    | Kg     | US\$/t      | US\$ FOB    | Kg       |
| Paraná         | 140.050.079 | 167.478.591 | 836,23 | 177.874.381 | 189.846.957 | 936,94   |
| Rio G.do Sul   | 256.281.838 | 296.740.729 | 863,66 | 327.040.710 | 347.150.940 | 942,07   |
| Santa Catarina | 163.756.913 | 204.529.383 | 800,65 | 225.727.696 | 194.474.270 | 1.160,71 |
| Brasil         | 493.397.426 | 628.219.774 | 785,39 | 705.618.311 | 665.771.197 | 1.059,85 |

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Brasil – Frango de Corte: Exportações de carne de frango “industrializado”, por estado de origem, janeiro a abril de 2003/04

| Ano            | 2003       |            |          | 2004       |            |          |
|----------------|------------|------------|----------|------------|------------|----------|
|                | Estado     | US\$ FOB   | Kg       | US\$/t     | US\$ FOB   | Kg       |
| Paraná         | 1.685.197  | 700.059    | 2.407,22 | 1.266.735  | 717.381    | 1.765,78 |
| Rio G. do Sul  | 5.861.141  | 2.283.253  | 2.567,01 | 7.696.907  | 3.093.995  | 2.487,69 |
| Santa Catarina | 17.756.276 | 7.304.192  | 2.430,97 | 20.817.890 | 9.362.348  | 2.223,58 |
| Brasil         | 28.913.269 | 12.008.269 | 2.407,78 | 32.527.834 | 14.238.418 | 2.284,51 |

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

| Exportação Brasileira de carne de frango "in natura" (cortes e inteiros), por estado de origem - 2003 |               |             |      |               |      |               |
|---|---------------|-------------|------|---------------|------|---------------|
| Estado  | US\$ FOB.     | Kg          |      |               |      |               |
|   |               | Inteiros    | %    | cortes        | %    | Total         |
| PR  | 445.425.573   | 266.590.887 | 53,7 | 230.154.975   | 46,3 | 496.745.862   |
| SC  | 559.040.042   | 161.836.138 | 27,4 | 428.668.491   | 72,6 | 590.504.629   |
| RS  | 472.951.326   | 281.406.999 | 52,2 | 257.522.441   | 47,8 | 538.929.440   |
| BR  | 1.709.433.312 | 798.044.464 | 41,5 | 1.123.997.640 | 58,5 | 1.922.042.104 |

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Roberto de Andrade Silva  
 andrades @pr.gov.br